



SAPERE AUDE O AVESSO DO TURISMO-TRAMA EM BECOS E VIELAS DO ECOSISTEMA FAVELA

Renan de Lima da Silva¹
Maria Luiza Cardinale Baptista²

Resumo:

O presente texto tem caráter ensaístico, com o aprofundamento de questões epistemológico-teóricas sobre o Turismo, orientado pela visão holística, em associação ao ecossistema Favela, com seus Becos e Vuelas. Trata-se de relato parcial de pesquisa que vem sendo desenvolvida em nível de doutoramento. Em termos teóricos essa visão remete ao conceito de Turismo-Trama, de Baptista (2015) e à sua proposição de Averso do Turismo (2021), em associação à expressão *Sapere Aude*, que significa literalmente *Atreva-te a Conhecer*. A expressão tem deriva histórica significativa e, neste texto, representa o convite ao atrevimento de pensar o Turismo e os saberes da Favela, tendo como pressupostos científicos fios epistemológico-teóricos contemporâneos vinculados ao Holismo (Crema, 1989), em associação com a Esquizoanálise de Deleuze e Guattari (2004) as subjetividade no Turismo. Estes fios, por sua vez, também convidam a refletir os processos do Turismo, em sua complexa trama ecossistêmica, complexa e subjetiva, vista do avesso, conforme vem sendo trabalhada por Baptista (2021). Metodologicamente, trabalha-se com o pressuposto de viagem investigativa, em associação às duas estratégias metodológicas: Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas, com foco na narrativa para contar aproximações com a pesquisa. Os resultados remetem a reflexões ‘atrevidas’, que percorrem Becos e Vuelas, sinalizando aspectos complexos do Turismo, na trama ecossistêmica investigada das Favelas do Rio de Janeiro. O que se percebe, é a produção da Favela apresentada em traços de especularidade a partir da trama de desejos e espelhos de Baptista (1996). Apresentamos aspectos que sugerem as práticas esquizo da Favela em produção de Turismo, a partir de narrativas reconhecidas em músicas. A reflexão desses traços de especularidade, contribui para o reconhecimento de uma Ecologia dos Saberes, (Santos, 2010) desde a episteme Favela como uma epistemologia do sul, (Santos e Meneses, 2010), que tem no Turismo a potência da (auto)transpoiese, (Baptista, 2022) dos sujeitos do ecossistema.

Palavras-chave: Turismo-Trama; Favela; Sapere Aude; Ecossistemas; Becos e Vuelas.

¹ Doutorando em Turismo e Hospitalidade pelo Programa de Pós-Graduação-Doutorado em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul/RS (Bolsista CAPES). <http://lattes.cnpq.br/0735199171911174>. Renan.turismo@gmail.com.

² Doutora em Ciências, pela Escola de Comunicações e Artes da USP, com Estágio Pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura do Amazonas (PPGSCA-UFAM). Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Editora da Revista Conexão – Comunicação e Cultura. Coordenadora do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2996705711002245>. E-mail: malu@pazza.com.br